

ESTATÍSTICAS DO TURISMO

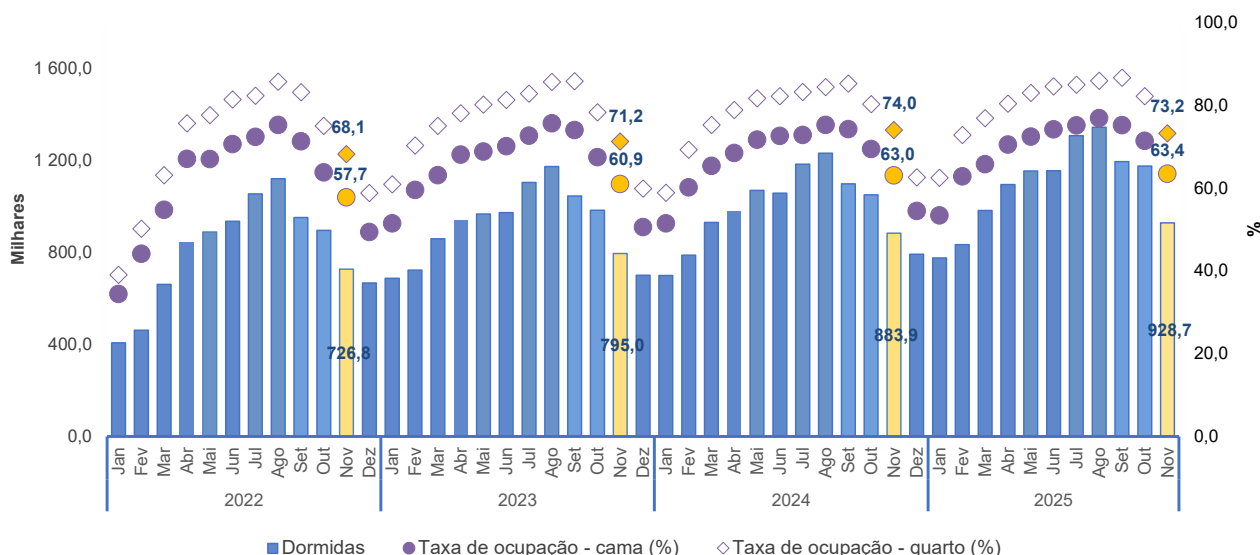
Resultados preliminares – novembro de 2025

Na Região Autónoma da Madeira (RAM), o alojamento turístico registou, no mês de novembro de 2025, a entrada de 174,9 mil hóspedes, os quais geraram 928,7 mil dormidas, traduzindo variações homólogas positivas de 5,9% e 5,1%, respetivamente. De sublinhar que, excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, as dormidas do alojamento turístico registaram um crescimento de 1,1% relativamente a novembro de 2024, variação ligeiramente superior à verificada a nível nacional (+1,0%).

Neste mês, o segmento da hotelaria concentrou 69,7% das dormidas de novembro de 2025 (646,9 mil), crescendo 1,5% em termos homólogos, enquanto o alojamento local (28,1% do total) e o turismo no espaço rural (2,3%) subiram 15,3% e 3,5%, pela mesma ordem.

Nos primeiros onze meses de 2025, os hóspedes entrados no total do alojamento turístico da Região totalizaram 2 284,8 mil, o que representa um crescimento de 9,7% face ao período homólogo. Também as dormidas registaram um aumento de 8,9% em comparação com o mesmo período de 2024, ultrapassando os 11,9 milhões.

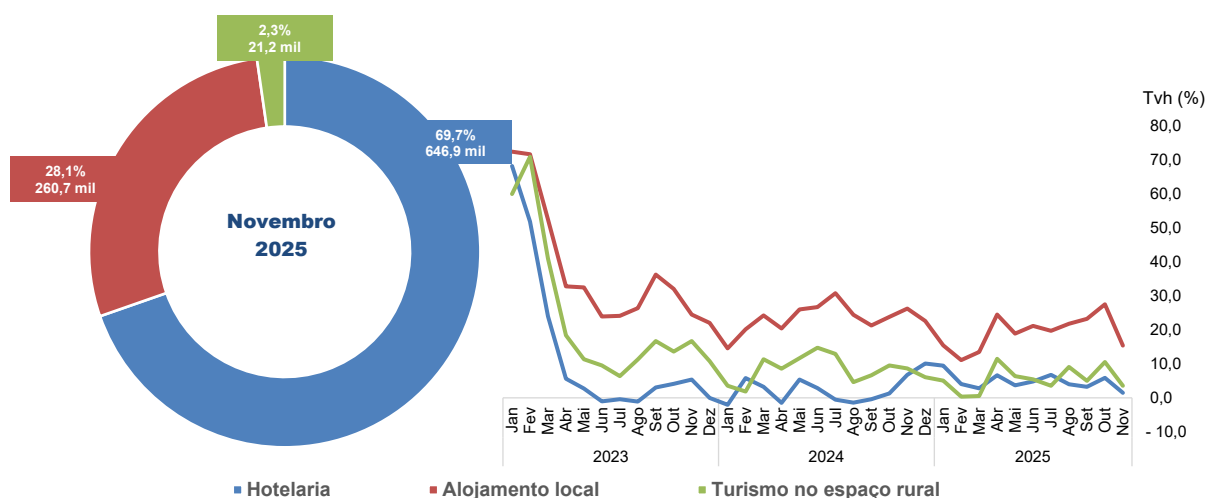
Gráf.1 – Evolução das dormidas e das taxas líquidas de ocupação no alojamento turístico da R. A. Madeira



A taxa líquida de ocupação-cama do alojamento turístico na Região, no mês em referência, foi de 63,4%, +0,4 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no mês homólogo (63,0%). Por sua vez, a taxa de ocupação-quarto atingiu os 73,2% (74,0% em novembro de 2024).

No mês de novembro de 2025, a estada média no conjunto do alojamento turístico fixou-se em 4,75 noites (4,67 em novembro de 2024). Os valores mais elevados continuam a ser observados na hotelaria (4,85 noites) e no alojamento local (4,60 noites), seguidos pelo turismo no espaço local, que apresenta a estada média mais baixa, com 3,81 noites.

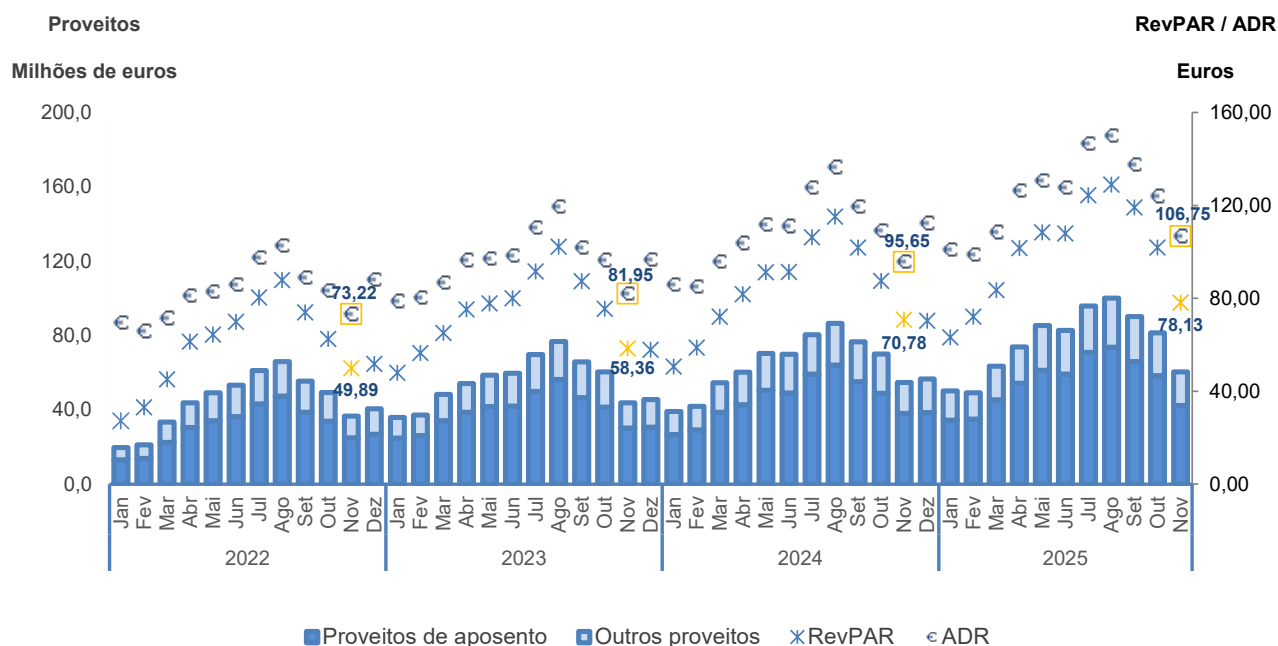
Gráf.2 – Dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira, por segmento e respetiva evolução



Em novembro de 2025, os proveitos totais e os proveitos de aposento registaram crescimentos homólogos de 10,6% e 11,2%, respetivamente, fixando-se, pela mesma ordem, em 60,5 milhões de euros e 42,4 milhões de euros. No total do País, no mesmo mês, os proveitos totais também registaram uma variação homóloga positiva, mas de menor intensidade (+2,1%), tal como os proveitos de aposento, que evidenciaram um crescimento de 1,6%.

Em termos acumulados, as variações dos proveitos, na Região, foram de +18,3% e +19,7%, respetivamente, totalizando, de janeiro a novembro de 2025, os 833,1 milhões de euros, no caso dos proveitos totais, e os 601,1 milhões de euros, no que se refere aos proveitos de aposento.

Gráf.3 – Evolução dos proveitos, RevPAR e ADR no alojamento turístico da R. A. Madeira

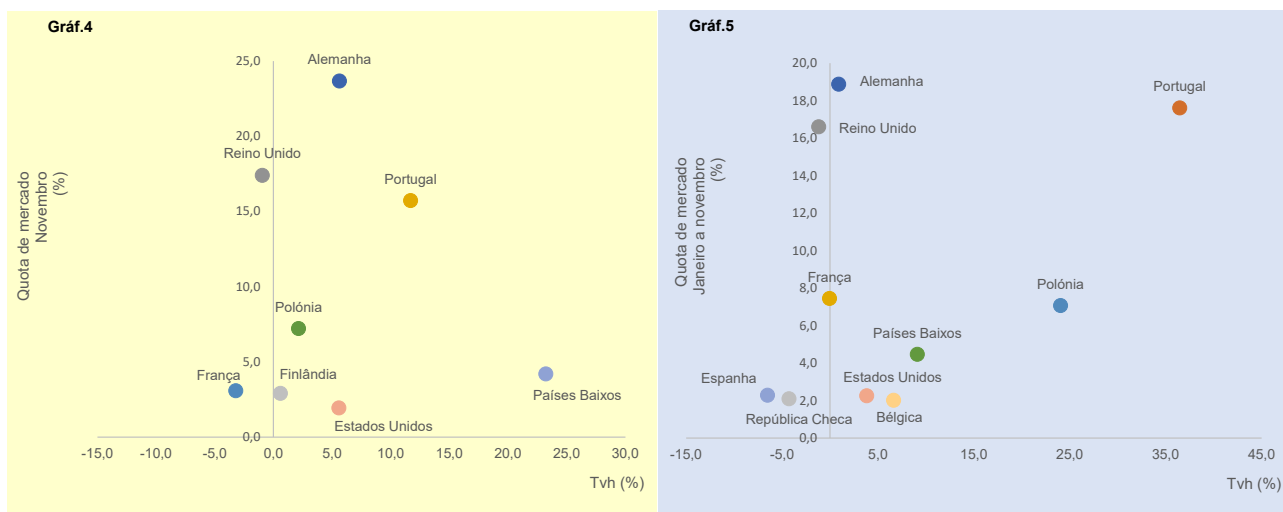


No mês de novembro de 2025, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) rondou os 78,13 euros no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), +10,4% que no mesmo mês do ano precedente. Por sua vez, o rendimento médio por quarto utilizado (ADR) no alojamento turístico passou de 95,65€, em novembro de 2024, para 106,75€, em novembro de 2025 (+11,6% de variação homóloga).

De janeiro a novembro de 2025, o RevPAR no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local com menos de 10 camas) situou-se nos 99,62 euros, representando um aumento de 17,5% face ao período homólogo. No sector da hotelaria, o RevPAR foi de 106,82 euros, correspondendo a uma subida de 17,8%. Quanto ao ADR, os valores foram superiores, fixando-se nos 125,26 euros no conjunto do alojamento turístico (+14,9% em relação ao período homólogo) e nos 129,07 euros na hotelaria (+14,9%).

De realçar que os 10 principais mercados emissores representavam 80,3% do total das dormidas registadas em novembro de 2025. Destacaram-se, com um peso superior, a Alemanha (23,7% do total; +5,6% que em novembro de 2024), o Reino Unido (17,4%; -0,9%) e Portugal (15,7%; +11,7%). Na quarta posição, em termos de peso relativo no total de dormidas, encontrava-se o mercado polaco (7,2%; +2,2%), seguido pelo mercado holandês (4,2%; +23,2%).

**Gráf.4 e 5 – Os 10 principais mercados emissores,
segundo as dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira
Variação homóloga mensal e acumulada no ano de 2025**



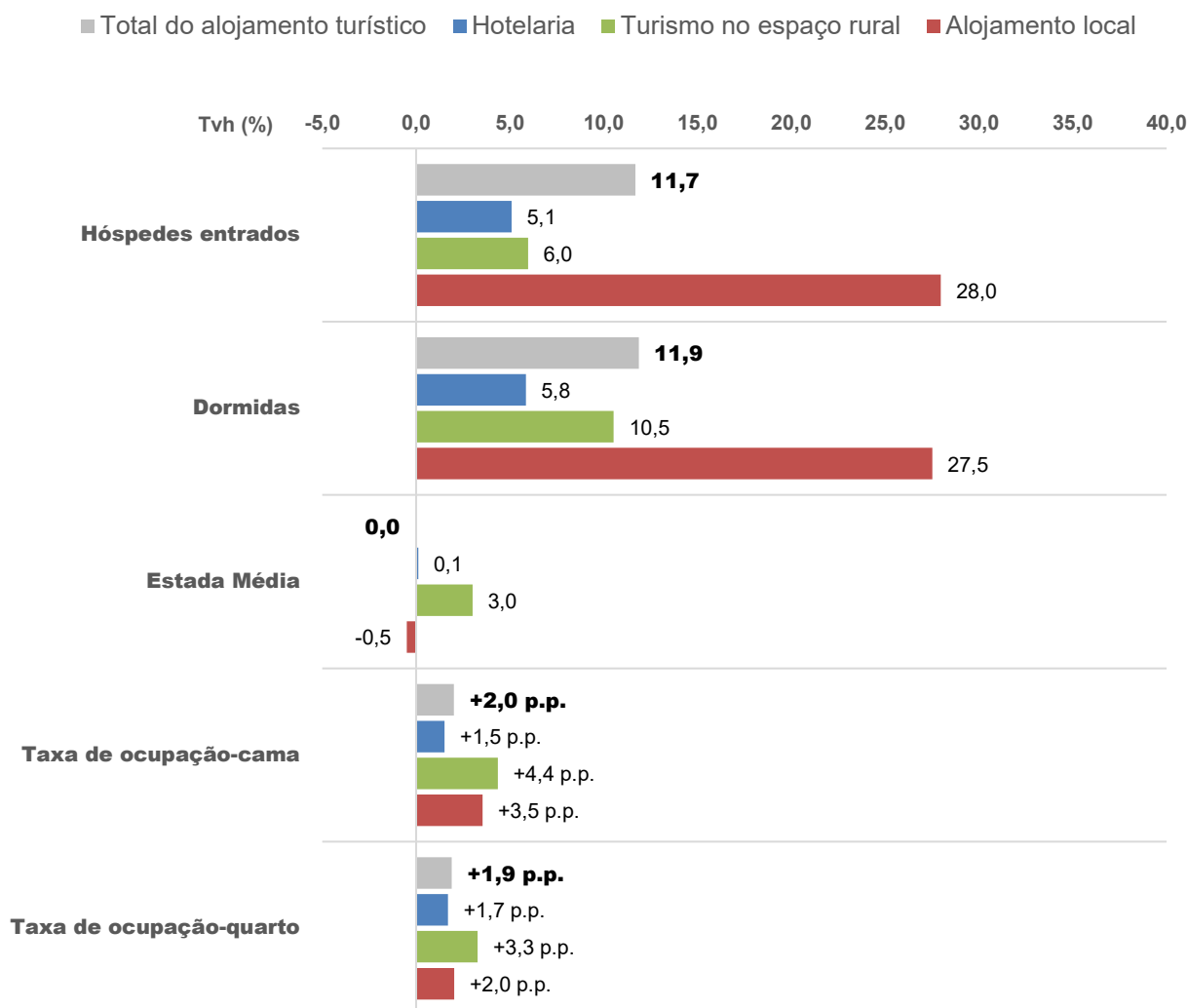
Em termos acumulados, de janeiro a novembro de 2025, os dois principais mercados emissores internacionais registaram variações homólogas nas dormidas em sentidos opostos: o mercado alemão registou um aumento de 0,9%, enquanto o mercado britânico apresentou uma quebra de 1,2%. O mercado de residentes em Portugal, o segundo principal mercado neste período, registou a variação homóloga positiva mais significativa para o referido período, com um crescimento de 36,5%.

Resultados provisórios – outubro de 2025

Segundo os dados provisórios, o mês de outubro de 2025 contabilizou aproximadamente 229,4 mil hóspedes entrados, gerando cerca de 1,2 milhões de dormidas no total do alojamento turístico da RAM, com variações homólogas positivas de 11,7% e 11,9%, respetivamente.

Entre janeiro e outubro de 2025, os hóspedes entrados (2 109,8 mil; +10,0% que no mesmo período de 2024) evidenciam igualmente um crescimento, o mesmo sucedendo com as dormidas, que ultrapassaram os 11,0 milhões (+9,2% face a igual período de 2024).

Gráf.6 – Variação homóloga mensal dos principais indicadores do alojamento turístico da R. A. Madeira (outubro 2025)

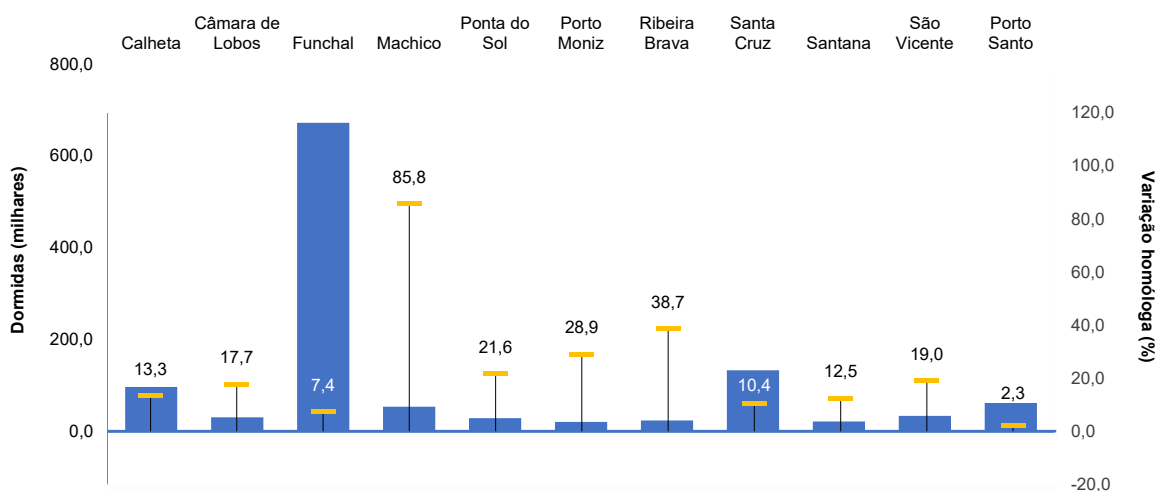


A taxa de ocupação-cama no alojamento turístico na RAM, de outubro de 2025, foi de 71,4% (idêntica à taxa estimada anteriormente). As dormidas da hotelaria na RAM representaram 66,6% do total, apresentando um acréscimo de 5,8% face ao mesmo mês de 2024. A taxa de ocupação-cama na hotelaria registou um valor superior (74,6%) à média total. De janeiro a outubro de 2025, a taxa líquida de ocupação-cama atingiu os 70,0% em 2025 (+1,6 p.p. que no período homólogo).

Por sua vez, a taxa de ocupação-quarto no alojamento turístico na Região, em outubro de 2025, foi de 82,2% (+1,9 p.p. que em outubro de 2024). De janeiro a outubro de 2025, a taxa de ocupação-quarto atingiu os 80,2%, +2,1 p.p. que no mesmo período de 2024, com a hotelaria a registar um valor superior de 83,3% (+2,3 p.p.).

Considerando as dormidas ao nível municipal, todos os municípios apresentaram crescimentos, destacando-se as variações mais acentuadas em Machico (+85,8%), na Ribeira Brava (+38,7%) e no Porto Moniz (+28,9%). Os municípios com maior concentração de dormidas – Funchal e Santa Cruz – registaram variações positivas de 7,4% e 10,4%, pela mesma ordem.

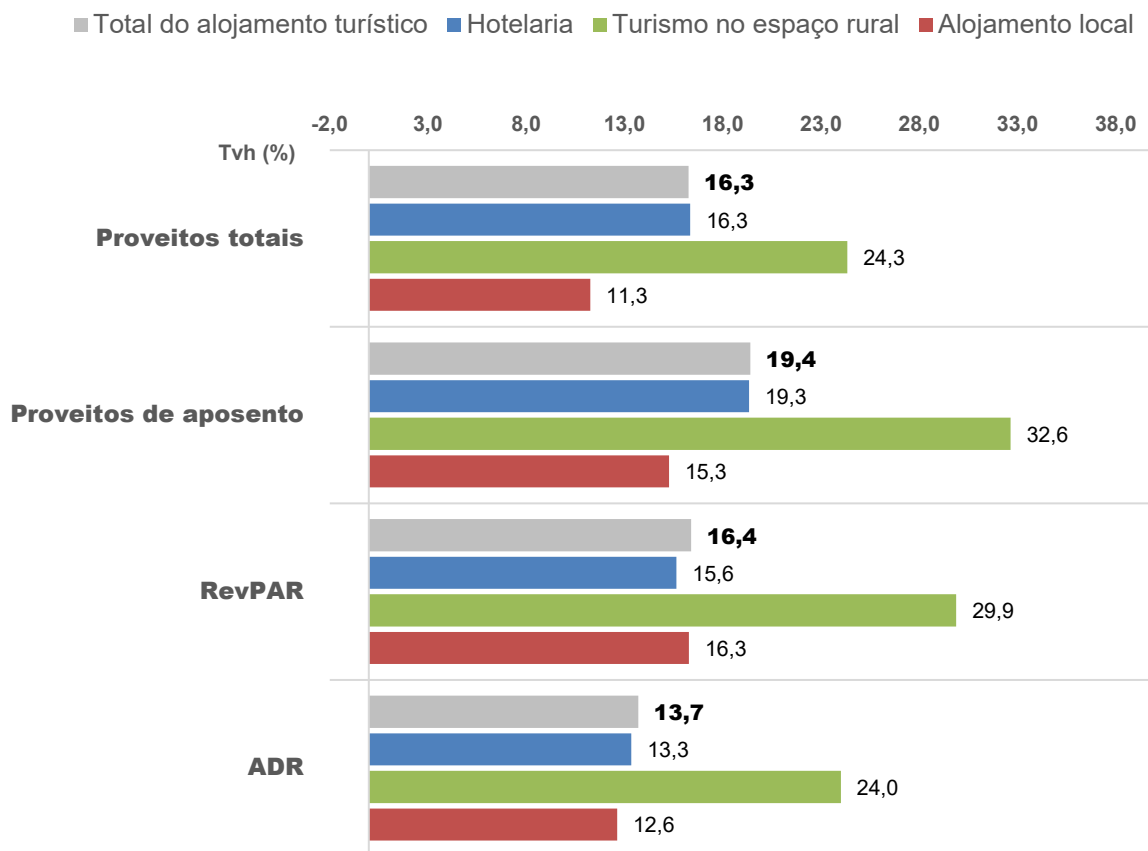
Gráf.7 – Dormidas no alojamento turístico nos municípios da R. A. Madeira e respetiva variação homóloga (%) - outubro 2025



Os proveitos totais do alojamento turístico da RAM (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), em outubro de 2025, foram de cerca de 81,4 milhões de euros (+16,3% que no mesmo mês do ano precedente), dos quais 71,7% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, aumentaram 19,4% em comparação com o mês homólogo. O sector da hotelaria, no mesmo mês, representou 90,6% do total de proveitos do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas).

Em termos acumulados, os proveitos totais totalizaram 772,7 milhões de euros e os proveitos de aposento 558,8 milhões de euros, verificando-se variações homólogas de +18,9% e +20,4%, respetivamente.

Gráf.8 – Variação homóloga mensal dos proveitos, do RevPAR e do ADR no alojamento turístico da R. A. Madeira – outubro 2025



Em outubro de 2025, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) no alojamento turístico da RAM fixou-se em 101,91€ (+16,4% que no mês de outubro de 2024), enquanto o rendimento médio por quarto utilizado (ADR) rondou os 123,99€ (+13,7%). Os valores na hotelaria foram ligeiramente superiores, com um RevPAR a rondar os 108,92€ (+15,6% que no período homólogo) e o ADR os 127,46€ (+13,3%).

Nos primeiros dez meses de 2025, registou-se um RevPAR de 101,74 euros no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), o que representa um aumento de 18,1% em relação mesmo período de 2024. No setor da hotelaria, o RevPAR foi de 109,07 euros (+18,4%). Quanto ao ADR, registaram-se valores de 126,93 euros no conjunto do alojamento turístico (+15,1% face ao mesmo período de 2024) e 130,92 euros na hotelaria (+15,1%).